

PESQUISA

Qualidade de Vida Toledo 2011

Síntese das Informações

Realização



CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS



08/02/2012

Ficha Técnica:

Coordenação:

Prof. Dr. Paulo Roberto Azevedo (UNIOESTE)¹

Consultoria Geral:

Prof. Dr. Ernesto Friedrich Amaral (UFMG)²

Análise Geo referenciada de dados

Prof. Ms Lucir Alves Reinaldo Alves (UNIOESTE)³

Auxiliar de pesquisa

Jaqueline Aparecida Alves dos Santos⁴

Secretaria Executiva

Sandra Belotto (UNIOESTE)

Entrevistadores

Amir Kanitz⁵

Manoella Rosane da Silva⁶

Patrícia Loebens⁷

Rodrigo Kummer⁸

Samara

Aline

Benke⁹

¹ Doutor pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Pós doutorado Na Universidade do Texas, Programa Vilmar Faria de treinamento em metodologia quantitativa.

² PhD Universidade do Texas

³ Mestre em Desenvolvimento Regional pela Universidade de Santa Cruz do Sul - RS

⁴ Mestrando em Sociologia pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)/Campus Toledo.

⁵ Graduando em Ciências Sociais (UNIOESTE)

⁶ Mestranda em Sociologia (UNIOESTE)

⁷ Graduando em Ciências Sociais (UNIOESTE)

⁸ Mestrando em Sociologia (UNIOESTE)

⁹ Graduando em Ciências Sociais (UNIOESTE)

SÍNTESE SOBRE PESQUISA DE AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS MUNICIPAIS

INTRODUÇÃO

Trata-se de avaliação parcial de políticas públicas implantadas com apoio do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Em 19 de fevereiro de 2008, o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) aprovou o Programa de Desenvolvimento Sócio-Econômico e Sustentável do Município de Toledo (Contrato 1961/OC-BR), com um custo total de US\$ 14.667.400,00, dos quais, US\$ 7.333.700,00 foram financiados com recursos do BID e US\$ 7.333.700,00 trata-se da contrapartida com recursos locais do Município de Toledo.

O programa tem por objetivo melhorar a qualidade de vida da população do município de Toledo e contribuir para a sua maior competitividade econômica, mediante o financiamento de investimentos em infra-estrutura básica e social que permitam aumentar a qualidade e cobertura dos serviços para a população em geral, bem como financiar ações para a melhoria da gestão municipal.

Tais políticas tem como objetivo: (a) consolidar e ampliar os serviços de educação, assistência social e espaços para a prática de esportes; (b) melhorar os espaços públicos e ampliar os equipamentos urbanos destinados a proteger o meio ambiente e permitir a convivência comunitária; (c) melhorar as condições de mobilidade no transporte de cargas e passageiros; (d) melhorar a eficiência da gestão administrativa do município.

Tais objetivos foram perseguidos através de ações de intervenção nas seguintes áreas:

Social: intervenções junto à Escola Santa Clara IV; Centro de Assistência Social do Jardim São Francisco; Ampliação do Ginásio de Esportes Alcides Pan e Centro de Treinamento para a Ginástica Rítmica e Artes Marciais;

Meio Ambiente: do qual fazem parte as intervenções do Parque da Perimetral Norte; Parque Linear Sanga Panambi e Remodelação da Praça Willy Barth;

Mobilidade e Transporte: do qual fazem parte as pavimentações de estradas rurais; o Corredor Norte Sul; as melhorias na rede viária urbana; a execução das calçadas, ciclovias e pavimentações de vias residenciais;

Fortalecimento Institucional: consiste na modernização tecnológica e de informática, melhoria da gestão administrativa e capacitação.

O presente relatório apresenta resultados de um conjunto de pesquisas destinadas a avaliação alternativa do impacto de algumas destas ações, considerando-se que o uso do IOSP (Índice de Oferta de Serviços Públicos) não tem sido satisfatório. Assim, esta pesquisa representa também um esforço pelo desenvolvimento de indicadores confiáveis quanto aos resultados e replicáveis quanto a metodologia oferecendo estratégias robustas para a análises do impacto dos investimentos efetuados

São as seguintes as ações para as quais este relatório oferece resultados:

- Escola Santa Clara IV;
- Centro de Assistência Social do Jardim São Francisco;
- Parque da Perimetral Norte;
- Remodelação da Praça Willy Barth;

2 METODOLOGIAS

Foi utilizada neste processo a integração de métodos quantitativos (survey – probabilístico e com amostra intencional - e análise de registros administrativos) e qualitativos (grupos focais).

2.1 *Survey* amostral probabilístico:

Um *survey* por amostragem probabilística pretende inferir os resultados da amostra para os demais membros da população. Para tanto necessita dar a todos os elementos da população uma chance igual de pertencer a amostra (ou pelo menos uma chance conhecida)¹⁰.

Para este estudo executou-se um *Survey* interseccional¹¹ amostral probabilístico com amostra extraída a partir da listagem do cadastro de imóveis da Prefeitura Municipal de Toledo. A base de cálculo da amostra foram 500 domicílios (477 entrevistas foram realizadas). A unidade de amostra foi domicílio¹². A Unidade de informação foi: a) morador sorteado acima de 18 anos (utilizou-se como critério para o sorteio do entrevistado o morador que tivesse a data de aniversário mais próxima da data da pesquisa. O objetivo do sorteio foi evitar um viés, ou seja, não entrevistar somente um tipo de morador - exemplo: aposentado, dona de casa); b) qualquer morador da residência acima de 18 anos. Na ausência do morador sorteado considerou-se apto a responder o questionário as pessoas acima de 18 anos. Considerou-se “morador não encontrado” o domicílio sem moradores presentes após no mínimo três visitas sendo uma delas fora de horário comercial ou final de semana. Para facilitar o encontro dos moradores a pesquisa foi realizada entre as 15:00 e 19:00 horas nos dias úteis e entre 10:00 e 19:00 horas nos finais de semana.

¹⁰ Para maiores informações sobre a amostragem probabilística ver: SILVA, N.N. *Amostragem probabilística*. São Paulo: USP, 2001.

¹¹ Com respeito a desenhos de *surveys* ver: BABBIE, 2005: 101-105.

¹² Sobre conceitos e terminologia de amostragem ver: BABBIE, 2005: 120-125.

O questionário¹³ foi resultado de uma série de pesquisas piloto envolvendo mais de 400 entrevistas aonde foram testadas e aperfeiçoadas questões utilizadas neste estudo¹⁴. Ao todo foram aplicadas 68 questões divididas, de acordo com seu formato em:

- Experienciais:
Baseadas em experiências da família ex.:
“O Senhor(a) ou alguém da sua família utiliza...”

- Opinião:
Buscam a opinião do cidadão ex.:
“O que o Senhor(a) acha...”

Para resposta das questões experienciais foram considerados aptos todos os moradores da residência acima de 18 anos. Para as questões de opinião, considerou-se como respondente qualificado apenas se o entrevistado fosse o sorteado entre todos os moradores da residência acima de 18 anos.

2.2 Survey com amostral intencional:

Amostras intencionais são utilizadas em processos exploratórios de pesquisa onde se busca analisar com maior profundidade grupos específicos de interesse ao estudo¹⁵ os quais poderiam não ser abordados na dimensão desejada por uma amostragem probabilística (adiante, num ponto específico serão descritas as características da amostragem probabilística). Embora os resultados desta abordagem não possam ser inferidos para a população em geral, os resultados podem trazer informações mais aprofundadas com respeito ao grupo específico em foco.

2.3 Pesquisa em registros administrativos:

Considerando-se a confiabilidade dos dados, bem como o acesso de outros pesquisadores às fontes de informação, sempre que possível é conveniente utilizar-se registros administrativos institucionais. Neste caso as informações coletadas por este método, além das questões anteriormente citadas, ao serem prestadas foram acompanhadas de documentos comprobatórios o que aumenta a precisão dos dados.

2.4 Análise-diferença-em-diferenças

A possibilidade de isolar o fator em teste para análise comparada de seu efeito através de grupos de teste e controle oferece resultados robustos para análises de impacto. Esta estratégia metodológica clássica das

¹³ Em anexo.

¹⁴ Um estudo anterior utilizando o modelo deste questionário foi realizado em novembro de 2007, também pelo laboratório de Informações Sociais do curso de Ciências Sociais da UNIEOSTE, sob a mesma coordenação da pesquisa atual. A idéia de replicar o questionário foi buscar aproveitar um marco lógico em algumas análises. Algumas modificações foram feitas no questionário anterior sempre buscando, na medida do possível manter a comparabilidade entre os dois estudos. Algumas questões foram acrescentadas visando abordar questões específicas relacionadas ao estudo atual.

¹⁵ Para maiores informações sobre a técnica ver: BABBIE, 2005:153

ciências é chamada método diferença-em-diferenças e foi aplicado no estudo do Centro Social São Francisco. Aqui, os dados sobre os freqüentadores do centro social foram colhidos nos registros administrativos das escolas onde estes estão matriculados e, para cada freqüentador do centro social foram selecionados aleatoriamente dois colegas para comporem um grupo de controle. Tal procedimento possibilitou a aplicação do método em questão.

2.5 Análise georeferenciada:

No caso da análise do impacto da Escola Santa clara IV (Ivo Welter) considerando que os estudantes da mesma não participaram do sistema de avaliação da educação básica do INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais) através da chamada “prova Brasil”, o que permitiria uma avaliação comparada da qualidade de ensino, buscou-se outra forma de impacto não propriamente pedagógico. Na falta destas informações sobre desempenho comparado (através do INEP) o estudo focou no impacto da construção da escola no bairro na redução de distâncias casa/escola a serem percorridas pelos alunos. Esta redução de distâncias significa ganho de tempo ganho de sono (no caso de alunos do turno matutino) e, principalmente, como revelado pela pesquisa qualitativa, ganho de tranqüilidade dos pais com respeito a segurança do percurso dos filhos. Enfim, ganho de qualidade de vida.

2.6 Métodos qualitativos: grupos focais:

O objetivo do uso de técnicas, qualitativas de análise foi, além de buscar informações exploratórias sobre o tema, aprofundar alguns temas que dificilmente poderiam ser avaliados através de análises quantitativas. Para tanto foram utilizadas análises através de grupos focais¹⁶. O fundamento do método em si, sustenta a idéia de que na interação dialógica entre sujeitos, impressões tácitas sobre determinadas questões podem ser afloradas, idéias preconcebidas possam ser aprofundadas e quadros mais completos sobre temas comuns possam ser definidos. Neste sentido, um grupo focal é basicamente uma reunião de grupos de pessoas que partilham de experiências comuns sobre um tópico de especial interesse de pesquisa, orientados em torno deste foco por um moderador especialmente preparado para tal atividade. Colocados em interação, crê-se que estes atores possam revelar ao pesquisador elementos sobre este tema.

No caso do estudo realizado na Cidade de Toledo-PR três temas específicos foram abordados: o impacto da construção do Parque Perimetral Norte (conhecido como Parque do Povo) na vida dos moradores de seu entorno (bairro chamado de Jardim Planalto); o impacto da implantação do Centro Social São Francisco no desempenho escolar e também no convívio familiar de crianças e adolescentes que o freqüentam; e o impacto da Construção da Escola Santa Clara IV na vida dos moradores do bairro e demais pessoas que possuem filhos matriculados na escola em análise.

¹⁶ A técnica de pesquisa através de grupos focais é atualmente bastante conhecida e encontra-se, entre outros trabalhos, detalhadamente descrita na obra *Focus Groups as Qualitative Research* de David L. Morgan (MORGAN, 1987:4) bem como em *The Focus Group Guidebook* (Morgan: 1997: 5).

Os participantes (seis por reunião) foram selecionados a partir de relação com o tema¹⁷ (moradores do bairro, pais de alunos matriculados na escola ou no centro social) através de visitas ao domiciliares ou listas de telefones constantes em registros administrativos. As reuniões foram conduzidas por um mediador (coordenador da pesquisa) em torno de um roteiro pré desenvolvido (e submetido a aprovação do representante da prefeitura municipal). As reuniões contavam com um redator, encarregado de anotar sucintamente toda a discussão. Elas também foram gravadas (áudio) e filmadas, material que serviu para complementar as informações captadas pelo redator.

3 RESULTADOS DO ESTUDO

3.1 Parque Perimetral Norte

3.1.1 Análise através de grupos focais

Os participantes da discussão sobre o impacto do parque na qualidade de vida no bairro moram em média 17 anos no local, possuem idade média de 43 anos, ganham entre 1 e 4 salários mínimos (média 2,14 salários mínimos). O salário mínimo brasileiro atual (R\$ 622,00) corresponde a 360,30 dólares. Portanto, a média de renda dos informantes é de 771,05 dólares. A maioria dos participantes tem como escolaridade o ensino fundamental (incompleto). Tais características os colocam como representantes típicos de um bairro de baixa renda em possível situação de vulnerabilidade social.

Esta condição por si só já oferece indícios para a avaliação do investimento efetuado com a obra, uma vez que implantou uma importante área de lazer numa região considerado “pobre” na área urbana do município.

Tal situação é percebida pelos moradores que consensualmente acreditam que o bairro sofreu uma forte valorização imobiliária com a implantação do parque. Este é, segundo os participantes, o principal impacto trazido as suas vidas pelo investimento público efetuado. Para além da questão econômica melhorias em aspectos urbanísticos também foram unanimemente observadas, tais como: melhorias nas calçadas, melhorias no asfalto da rua de acesso ao Parque e ao Bairro (Rua 13 de Abril), e melhorias na iluminação pública.

Para além de questões econômicas todos os participantes do estudo declararam que freqüentam o parque alguns diariamente outros pelo menos uma vez por semana, praticando atividades como caminhadas, corridas ou apenas passeios com seus familiares. Segundo estes, a construção do parque foi fundamental para que iniciassem a prática de alguma atividade física que, por sua vez, operou uma melhoria radical em sua qualidade de vida (situação que poderia ser alvo de um estudo futuro). Demais membros de famílias dos participantes, segundo eles, fazem o mesmo, muitos desenvolvendo atividades físicas regulares no parque. Todos os participantes declararam desconhecer algum vizinho ou conhecido que não freqüente o parque com maior ou menor regularidade.

Não obstante, a construção do parque trouxe também algumas preocupações aos moradores do bairro. Basicamente elas estão relacionadas ao aumento do fluxo de veículos na rua de acesso ao parque e a velocidade

¹⁷ Importante mencionar que este é um método qualitativo, portanto não inferencial no sentido estatístico. Embora se obedecem a critérios no processo de seleção dos informantes a aleatoriedade no processo de seleção não é uma condição do método.

de trânsito dos mesmos. O debate ilustrou a situação de um bairro anteriormente extremamente tranquilo, com reduzido fluxo de veículos (uma vez que se localizava em um extremo da cidade, sem conexão com vias de maior trânsito) que repentinamente passou a ser rota de um dos principais pontos de lazer da cidade. A grande preocupação é com crianças e adolescentes que desenvolveram suas atividades de lazer em ruas antes tranquilas e que estão despreparadas para este aumento de fluxo.

Assim, a maior parte de sugestões de intervenção ao poder público refere-se a gestão deste fluxo de veículos e ao controle da velocidade dos mesmos. Seja através de redutores de velocidade (quebra-molas) ou semáforos em pontos estratégicos (as sugestões apontam especificamente para o Cruzamento da Rua 13 de Abril com a Rua São Judas Tadeu).

Outras sugestões relativas a melhorias no parque foram feitas, algumas delas já previstas nas obras de consolidação do parque: melhorar a iluminação; controlar a poluição sonora causada pelo uso de aparelhos de som automotivo, instalar equipamentos de ginástica e promover um programa de despoluição dos córregos conhecidos como “Sanga Panambi” e “Arroio Marreco” (o que transparece na opinião dos participantes como um grande contra censo: um grande investimento ambiental margeado por dois córregos extremamente poluídos, sem vida e exalando mau cheiro – alguns moradores lembram com saudosismo dos córregos que há apenas alguns anos antes eram pontos de lazer e que atualmente estão absolutamente destruídos pela poluição).

3.1.2 Análise através de *survey* com amostra Intencional

Esta metodologia foi escolhida considerando que o total de usuários do parque se distribui ao longo da própria existência do parque. Mesmo havendo alguma regularidade de frequência, finais de semana, manhãs, finais de tarde, os usuários, como um todo distribuem-se ao longo de todos os momentos do dia (uma vez que o parque não é fechado). Assim, a análise aleatória e não enviesada dos participantes, em termos de custos, ultrapassaria recursos da pesquisa. Ponderando estas questões decidiu-se focar a pesquisa em três grupos específicos considerados (pela coordenação da pesquisa) usuários típicos desta modalidade de lazer: crianças e adolescentes (de 8 a 14 anos)¹⁸ Jovens (de 15 a 29 anos) e grupos familiares (onde as eram realizadas com a presença conjunta dos membros da família).

Os resultados coletados ajudam a traçar um perfil socioeconômico deste grupo, distribuição geográfica, frequência e atividades executadas no parque:

A Tabela 1 apresenta a distribuição dos grupos entrevistados. Pode-se perceber a preponderância de grupos familiares entre os entrevistados.

Tabela 1 – Distribuição dos grupos entrevistados

Grupos	Frequência	Percentual (%)
Família	102	50,7
Jovem (15 a 29 anos)	75	37,3
Criança (8 a 14 anos)	24	11,9
Total	201	100,0

Fonte: Resultados da Pesquisa

¹⁸ Por questões éticas entrevistas com crianças foram realizadas apenas na presença dos pais. Disto decorreu que este grupo específico ficou reduzido na amostragem.

A Tabela 2 apresenta os bairros de residência dos entrevistados, demonstrando que os mesmos distribuem-se por 18 bairros diferentes do município.

Tabela 2 – Bairros de residência dos entrevistados

Bairros	Frequência	Percentual (%)
Industrial	50	24,9
Centro	27	13,4
Pioneira	22	10,9
Outro município	14	7,0
Panorama	11	5,5
La Salle	11	5,5
Porto Alegre	11	5,5
Pancera	10	5,0
Distritos	7	3,5
Coopagro	9	4,5
Santa Maria	9	4,5
Gisela	8	4,0
São Francisco	5	2,5
Concórdia	2	1,0
Vila Becker	2	1,0
Europa/América	1	0,5
Operária	1	0,5
Tocantins	1	0,5

Fonte: Resultados da Pesquisa

As faixas etárias entre 20 e 29 anos (28%) e acima de 39 anos (33%) foram preponderantes na amostra. A faixa de escolaridade mais representativa entre estes grupos foi o ensino médio completo (30,3%) seguido pelo ensino superior completo (25,4%). Quanto ao rendimento 42,4% dos entrevistados revelaram possuir uma renda familiar entre 1 e 5 salários mínimos.

Com respeito a frequência ao parque 67% dos entrevistados revelaram vir ao parque entre uma vez por mês (34%) ou pelo menos uma vez por semana (33%). As atividades executadas dividem-se entre passeios (36,3%), corridas e caminhadas (31,8%), ciclismo (7%) descanso (18,9%) entre outras atividades.

O resultado desta amostra exploratório permite concluir que o grupo em foco caracteriza-se preponderantemente como uma população de jovens e adultos. A presença de grupos familiares é marcante. Estas pessoas provêm de distintas regiões da cidade. Em sua maioria tem escolaridade entre ensino médio completo e superior e renda até cinco salários mínimos.

3.1.3 Análise através de *survey* com amostragem probabilística.

O referido *survey*¹⁹ (já detalhado no tópico 2 dedicado a aspectos metodológicos) teve como objetivo uma análise da qualidade de vida em geral no município, assim questões referentes ao Parque Perimetral Norte

¹⁹ Questionário em anexo

restringiram-se a ciência da existência do parque por parte da população, frequência ao mesmo e percepção de melhorias no município relacionadas a ampliação de parques e praças.

Com respeito ao primeiro tópico (ciência com relação ao parque) a tabela 3 apresenta a seguinte distribuição de respostas para a questão: “Conhece o Parque do Povo?” (Parque perimetral Norte):

Tabela 3 – Conhecimento sobre o do Parque do Povo

Resposta	Frequência	Percentual (%)
Sim	413	86,6
Não	64	13,4
Total	477	100,0

Fonte: Resultados da Pesquisa

Sobre a frequência ao mesmo 40% dos que afirmam conhecer o parque também afirmam já tê-lo visitado.

Por fim, opinando sobre melhorias com respeito a prática de esportes e lazer no município entre 2009 e 2011²⁰, 65,4 % dos entrevistados afirmaram que “ficou melhor”. Selecionando-se apenas os entrevistados sorteados no domicílio este percentual ficou em 63,5.

A pesquisa probabilística confirma assim algumas informações levantadas tanto na investigação por grupos focais como na amostra intencional, ou seja: o Parque Perimetral Norte é conhecido e freqüentado por pessoas distribuídas nas mais diversas regiões da cidade, pertencentes a diferentes extratos sociais. É possível afirmar também que a maior parte da população acredita que o município tenha melhorado com respeito a opções de lazer e esporte. Neste sentido mesmo não sendo possível ter qualquer certeza estatística sobre a relação entre o parque Perimetral Norte e a percepção de melhorias, não seria por demais ousado especular que a implantação do Parque tenha contribuído para esta opinião.

3.2 Escola Santa Clara IV (Ivo Welter)

A escola Santa Clara IV ficou conhecida desta forma (o nome formal – como já mencionado – é Escola Municipal Ivo Welter) pelo bairro onde se insere. Sua implantação representa uma política pública que se associa ao programa habitacional que deu origem ao bairro em questão. O complexo habitacional Bairro Santa Clara começou a ser implantado entre 2006 e 2007 quando foram implantadas 381 casas através do programa “Casa da Gente”. Em 2011 foram entregues mais 118 domicílios através do programa “Minha Casa Minha Vida”. Para 2012 está prevista a entrega de mais 264 unidades habitacionais o que elevaria a população deste bairro (considerando-se a média de habitantes por domicílio levantada pelo IBGE no censo de 2010) para algo em torno de 2.289 habitantes. Equipar este bairro com infra-estrutura é condição para o sucesso deste programa, ainda mais, considerando que a população apta a participar de um programa habitacional o é justamente por incidir em

²⁰ Para responder esta pergunta foram selecionados apenas entrevistados que residiam neste período. Para tentar demarcar o salto temporal, uma série de eventos que ocorreram em 2009 foram listados, como por exemplo: o aparecimento da “Gripe Suína” a ocorrência de um tornado no município, a morte do artista Michel Jacson, entre outros eventos. Para mais detalhes sobre procedimentos para elaborações de questões de *surveys* e estratégias para construção de questões longitudinais, ver: CONVERSE, J.M.; PRESSER, S. Survey questions, handcrafting the standartized questionnaire. Ed.Sage Publications, CA, 1986.

algum tipo de vulnerabilidade social. A implantação da Escola Santa Clara IV vem buscar esta meta no que se refere ao aspecto educacional.

A referida escola que oferece o ensino fundamental completo e ensino de tempo integral. Possui laboratório de informática bem equipado, piscina térmica, ginásio coberto entre outras características que levam seus professores e usuários considerá-la como uma escola modelo.

Como mencionado na introdução deste estudo, a escola Santa Clara IV (Ivo Welter) não participou do sistema de avaliação do ensino organizado pelo INEP. Desta forma, o processo de avaliação do impacto da implantação da mesma na qualidade de vida local será feita por três abordagens: caracterizando o perfil socioeconômico dos alunos e suas famílias (identificando assim o extrato social beneficiado); avaliando a redução de distâncias de deslocamento entre casa e escola para alunos que antes (da implantação do colégio) estudavam em outras escolas e, qualitativamente, através de grupos focais, buscando compreender a importância da escola na qualidade de vida das famílias que possuem filhos matriculados. Os dados analisados para as análises quantitativas foram coletados dos registros administrativos da escola. Neste caso, todas as matrículas foram lançadas na base de dados configurando, portanto, um estudo recenseal.

3.2.1 Características dos alunos matriculados na Escola Santa Clara IV (Ivo Welter)

A população de alunos do colégio Santa Clara IV analisados foram 518. A idade destes alunos varia entre 3 e 7 anos, a média é 7,7 anos. Com relação ao sexo 50,6 são do sexo feminino e 49,4 masculino. Noventa por cento destes alunos nasceram no Estado do Paraná, percentual que se repete para pais e mães dos mesmos. A grande maioria dos estudantes (82,5) reside no bairro onde se localiza a escola.

Destas famílias 28,8% recebem o benefício do programa bolsa família. O município de Toledo possui, conforme o censo IBGE (2010), 39.055 domicílios ocupados. Segundo o Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), 2.114 famílias recebem a bolsa família. Este número representa um percentual de aproximadamente 5,4% dos domicílios. Mesmo não sendo possível fazer uma afirmação exata sobre o percentual de famílias do município que recebem o benefício (uma vez que nem todos os domicílios são ocupados por unidades familiares) é possível especular que o Bairro onde se localiza a escola tem aproximadamente 5 vezes mais famílias beneficiárias do programa bolsa família do que a cidade em geral. Esta informação é importante para avaliar o extrato populacional onde foram aplicados os recursos públicos destinados a implantação da Escola.

Noventa e nove por cento dos estudantes da escola não utilizam transporte escolar o que demonstra que a quase totalidade dos alunos residem nas proximidades da escola. Com respeito a moradia 76% possuem residência própria, isso provavelmente porque o bairro compõe-se quase totalmente de domicílios financiados por programas habitacionais públicos. Este fato evidencia (como já foi mencionado) novamente as características socioeconômicas desta população bem como a existência de um planejamento na implantação do programa habitacional local (prevendo escola para a população residente).

Com respeito a escolaridade materna (das mães dos alunos) 45,8% possui ensino médio incompleto e 19,1 ensino médio completo. Juntando a estes valores o ensino primário completo, incompleto e analfabetos somam-se 89,4%. Entre os pais, 34,4% possuem ensino fundamental incompleto, 13,5% ensino fundamental completo, 7,5% ensino médio incompleto, 15,1% ensino médio completo e 2,5% são analfabetos. Somados 73,2% tem como escolaridade máxima o ensino médio. É importante afirmar que 25% dos pais dos alunos não

tiveram sua escolaridade informada. A renda domiciliar média varia entre 1 e 6 salários mínimos sendo a média 3,74 salários mínimos (1.347,55 dólares).

Todas estas informações permitem caracterizar o bairro como bairro de “baixa renda” abrigando uma população que, em função desta condição foi assistida por diversos programas sociais e, a partir dos investimentos viabilizados pelo BID, conta também com uma escola considerada modelo.

3.2.2 Análise georeferencial das alterações de distâncias residência/escola para alunos da Escola Santa Clara IV

Uma das formas de se verificar o impacto positivo para os beneficiados pela construção da Escola Municipal Ivo Welter (Santa Clara IV) é através da distância que os alunos que residem no Bairro Santa Clara IV teriam que percorrer caso continuassem na escola onde estudavam antes de irem residir nesse bairro.

Para isso utilizou-se o software ArcMap para localizar geograficamente o local de residência dos alunos, da escola atual (Ivo Welter) e das escolas anteriores. Esse procedimento foi efetuado para todos os alunos que residiam no limite urbano do município antes da transferência para a Escola Ivo Welter, ou seja, não foram selecionados aqueles alunos que vieram transferidos da parte rural de Toledo ou de outros municípios, bem como aqueles na qual o endereço atual não era claro quanto ao nome da rua e número. Feito isso foi calculada a distância entre o local de residência e as escolas atual e anterior de 115 alunos. Os resultados agregados encontram-se listados na Tabela 4.

Tabela 4 – Média da distância entre a escola atual e a anterior de alunos selecionados da Escola Municipal Ivo Welter, por escolas de origem

Número de alunos	Escola anterior	Média da distância para a escola atual (metros)	Média da distância da escola anterior (metros)	Diferença
34	Escola Mun. Vereador José Pedro Brum	328	807	480
31	Escola Mun. André Zenere	416	869	454
19	Escola Mun. Anita Garibaldi	443	1.108	665
9	Escola Mun. P. Tancredo de Almeida Neves	530	976	445
5	Escola Mun. Reinaldo Arrozi	476	2.048	1.572
4	Escola Mun. São Francisco de Assis	466	4.873	4.407
3	Escola Mun. Alberto Santos Dumont	1.309	2.153	845
3	Escola Mun. Walter Fontana	208	1.571	1.363
2	Escola Mun. Olivo Beal	331	3.916	3.585
1	Escola Mun. Carlos João Treis	2.330	277	-2.053
1	Escola Mun. Ecológ. Prof. Ari Arcássio Gossler	351	5.870	5.519
1	Escola Mun. Eng. Waldyr Luiz Becker	547	7.720	7.173
1	Escola Mun. Professor Henrique Brod	1.182	3.094	1.912
1	Escola Mun. Arsênio Heiss	85	3.340	3.255
115	Média geral	445	1.333	888

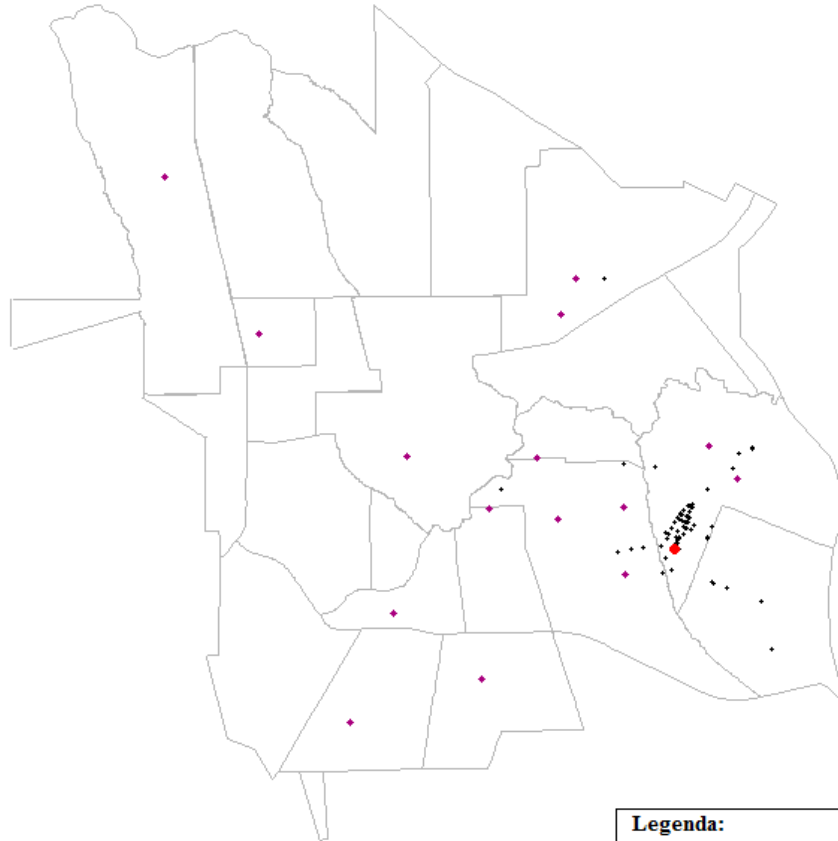
Fonte: Resultados da Pesquisa

Nota-se pela Tabela 4 que para a maioria dos alunos houve grande diminuição da distância (valores positivos para a categoria “diferença”) entre o local de residência dos mesmos e o local de estudo com a possibilidade de estudarem na escola Ivo Welter. No geral, enquanto atualmente os alunos residem em média a 445 metros de distância da Escola Municipal Ivo Welter, antes de se transferirem essa distância era de aproximadamente 1.333 metros, representando uma média de 888 metros a menos. Em relação aos 115 alunos, houve somente nove casos onde a escola anterior era mais próxima que o atual local de estudo, ou seja, somente 7,83%. Nesse caso, pode-se supor que os atrativos e diferenciais da Escola Ivo Welter tenham influenciado na transferência dos alunos.

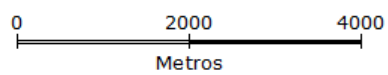
Além disso, é preciso ressaltar que houve uma abertura de vagas nas escolas onde esses alunos estudavam proporcionando que novos alunos pudessem ser matriculados nesses locais. Mais de 50% dos alunos analisados eram oriundos da Escola Municipal Vereador José Pedro Brum e da Escola Municipal André Zenere, representando, 29,57% e 26,96% do total, respectivamente. Em terceiro lugar ficava a Escola Municipal Anita Garibaldi com 16,52%. Importante ressaltar que as escolas Anita Garibaldi e André Zenere estão localizadas no Bairro Europa/América enquanto a escola Municipal Vereador José Pedro Brum se localiza no bairro Pioneiro. Os 26,96% dos alunos restantes eram oriundos de 11 escolas municipais de diferentes bairros do município, o que mostra que a maioria dos bairros da cidade foram beneficiados com abertura de vagas após a implantação da Escola Municipal Ivo Welter.

A Figura 1 mostra a localização geográfica dos alunos e escolas selecionados.

Localização de alunos e escolas municipais selecionados



- Legenda:**
- Alunos Selecionados
 - Escola Mun. Ivo Welter
 - ◆ Escolas Anteriores
 - Bairros



Fonte: Resultados da Pesquisa.

3.2.3 Análise qualitativa da percepção de melhoria na qualidade de vida a partir da implantação da Escola Santa Clara IV no bairro utilizando a técnica de grupos focais

Os moradores do bairro participantes do estudo foram unânimes em declarar que a construção da Escola foi a mais importante conquista do Bairro (junto, é lógico, com os programas habitacionais que constituíram o bairro).

Como prevê a triangulação metodológica, as informações qualitativas oferecem uma “substância” subjetiva às informações quantitativas possibilitando uma maior compreensão do sentido (no sentido weberiano²¹) das conexões causais apontadas pelas informações objetivas.

Assim, referenciando-se as informações quantitativas que traçam o perfil socioeconômico das famílias de alunos da escola, foi unânime nas discussões de grupos focais a percepção da oportunidade de um ensino de qualidade numa escola bem equipada como o oferecido pela Escola Santa Clara IV. A escola foi tratada como um orgulho para o bairro. Todos os participantes têm ciência que moradores de outros bairros procuram a escola em questão para matricular seus filhos. Impressões como ter um ensino equiparado ao das escolas particulares da região central da cidade foram comuns durante a discussão. Os participantes salientaram que, apesar da região ser propensa a atos de vandalismo, tal situação nunca ocorreu na escola. Todos os participantes demonstraram disposição em zelar pela integridade da Escola. Outro fator citado como positivo foi a participação dos pais nas atividades da escola entre elas no laboratório de informática, que possibilitou a inclusão digital também aos pais dos alunos.

Com respeito ao encurtamento das distâncias casa/escola esta situação foi percebida como um grande incremento de qualidade na vida dos moradores. Esta impressão foi expressa em frases como: “imagine a diferença na vida de um trabalhador o fato de ter ou não ter que levar o filho diariamente a escola”. Segundo os participantes, isto pode significar a possibilidade (ou não) dos dois cônjuges ingressarem no mercado de trabalho.

Outra importante contribuição trazida para a qualidade de vida dos moradores do bairro pela escola Santa Clara IV (e citada pelos mesmos) foi evitar a necessidade das crianças moradoras do bairro atravessar a Avenida Maripá. Tal avenida concentra alto fluxo de veículos, principalmente nos horários coincidentes com o início e fim dos turnos escolares. A travessia desta avenida requer, inevitavelmente, a presença de um adulto. Situação que muitas vezes exigia de um dos cônjuges (na grande maioria das vezes a mãe) o sacrifício do emprego. Financeiramente isto pode representar, em muitos casos, o sacrifício de aproximadamente a metade da renda familiar que, neste caso, como demonstrado pelos dados apresentados já é bastante limitada. Esta situação, além das já mencionadas, por si só ilustra a importância deste investimento na qualidade de vida aos moradores do bairro.

3.3 Centro Social São Francisco

²¹ Para a noção de sentido no pensamento de Max Weber ver: WEBER, M. 1979:6.

O Centro Social São Francisco é um centro de contra turno escolar financiado com recursos do BID que atende crianças e adolescentes no município de Toledo, principalmente residentes no bairro Jardim Panorama e Jardim São Francisco.

Em ambos os bairros, ocorre alta concentração de trabalhadores em uma empresa frigorífica que agrega mais de sete mil funcionários. Boa parte destes empregos exige baixa qualificação e por consequência oferece baixa remuneração. Considerando esta baixa remuneração, no caso de casais, é comum, ambos os cônjuges trabalhem na mesma empresa.

Tal situação pode ser observada na pesquisa quantitativa realizada nos registros administrativos das escolas onde estudam crianças que freqüentam o Centro Social. A renda média informada pelos pais destas crianças e adolescentes é de 3,37 salários mínimos (1.214,23 dólares). Com respeito ao tipo de ocupação, entre as mães de alunos matriculados no centro social 26% afirmaram exercer o ofício de “Auxiliar de Produção” e entre os pais 22%. “Auxiliar de Produção” é a designação genérica dada aos ofícios de baixa qualificação no frigorífico citado. No caso das mães a frequência na profissão citada é mais de três vezes maior que a profissão com frequência imediatamente menor (doméstica: 7,1%). No caso dos pais “auxiliar de produção é quase três vezes maior seguida de “motorista” e “pedreiro” (construção civil) ambas com 7,9%.

A análise do impacto do Centro Social São Francisco foi feito por quatro perspectivas: avaliação do perfil socioeconômico e escolar das crianças e adolescentes matriculados no centro social; análise comparativa do desempenho escolar dos frequentadores do Centro Social com um grupo de controle; análise de seu desempenho escolar controlado pelo tempo que frequentam o centro e uma análise qualitativa através de grupos focais.

3.3.1 Análise socioeconômica comparada entre grupo de controle e grupo de teste

O grupo de controle foi selecionado aleatoriamente entre os colegas de classe dos alunos frequentadores do Centro Social que não freqüentam a instituição em análise. Para cada aluno do grupo de teste (que freqüentam o Centro Social São Francisco) foram selecionados dois colegas para o grupo de controle (que não freqüentam). Optou-se, para melhor efetuar o pareamento selecionar para o grupo de controle alunos do mesmo sexo do grupo de teste. Para cada aluno do Centro Social foram selecionados dois colegas (que não o frequentam) para o grupo de controle. A partir daí eles foram comparados por seus desempenhos escolares (expressos nas avaliações escolares) e outras características. Para alunos até a segunda série primária, aos quais não são atribuídas notas numéricas, não foi constituído o grupo de controle. Sendo assim não estão incluídos na análise comparativa de desempenho escolar. Para executar esta análise foram utilizados dados dos registros administrativos das escolas freqüentadas pelos alunos que freqüentam o Centro Social São Francisco e o respectivo grupo de controle. Seguem os resultados obtidos.

A Tabela 5 apresenta a distribuição entre grupo de controle e grupo de teste.

Tabela 5 – Distribuição entre grupo de controle e grupo de teste

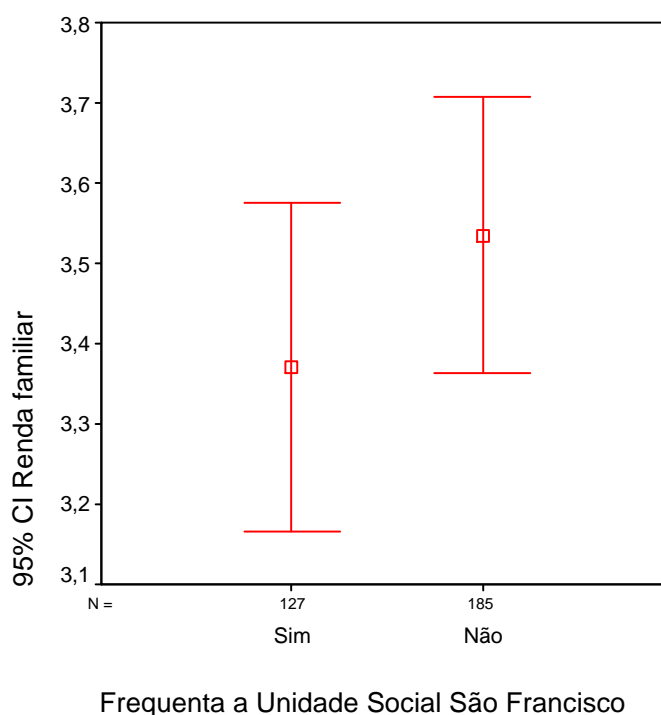
Distribuição	Frequência	Percentual (%)
Não (grupo de controle)	185	59,3
Sim (grupo de teste)	127	40,7
Total	312	100,0

Fonte: Resultados da Pesquisa

Os próximos dados visam apresentar informações relativas a equiparação (pareamento) entre grupo de controle e teste.

Com respeito a idade: a média do grupos de controle foi 10,67 anos e do grupo de teste 10,14. Entre as famílias com filhos que freqüentam o centro social 7,9% delas recebem Bolsa família no grupo de controle 7,6%. A situação de moradia dos dois grupos também é semelhante: 55% do grupo de teste habitam moradia própria contra 59% do grupo de controle. A renda familiar média do grupo de teste é de 3,37 (1.214,23 dólares) contra 3,53 (1.271,83 dólares) do grupo de controle. Um gráfico de erros apresentado na Figura 2 demonstra que não há significância estatística para esta diferença de rendimento.

Figura 2 – Gráfico de erros: renda grupos de controle e grupo de teste



Fonte: Resultados da Pesquisa

Com referência a escolaridade do pai dos estudantes 46,4% do grupo de teste concluíram o ensino fundamental (29,9% tem o ensino fundamental incompleto). No grupo de controle 47,5% tem este grau de escolaridade (29,7% não concluíram o ensino fundamental). Em ambos os grupos uma grande parte dos pais não informou a escolaridade (31,5% entre o grupo de teste e 20,5% no grupo de controle). Entre as mães de alunos que freqüentam o centro social 51,2% concluíram o ensino fundamental. No grupo de controle 46,4%.

Estas informações permitem concluir que existe uma leve superioridade socioeconômica por parte do grupo de controle. No grupo de controle há maior índice de moradia própria 59,3% contra 40,7%. O rendimento médio é um pouco maior (3,37 salários mínimos no grupo de controle contra 3,5 no grupo de teste). Entre o grupo de controle 22,6% das famílias afirma receber o benefício Bolsa Família, no grupo teste este percentual é de 21,3%. Tal informação, no entanto deve ser vista com cuidado uma vez que 66,5% do grupo de controle e 63% do grupo de teste não informaram este dado. Com respeito a escolaridade do pai, 47,5% no grupo de controle concluíram o ensino médio contra 46,4% no grupo de teste. A escolaridade da mãe é superior no grupo de teste: 51,2% das mães no grupo de teste concluíram o ensino médio contra 46,4% no grupo de controle (assim como a informação sobre o recebimento do Bolsa Família esta também deve ser vista com reserva considerando o alto índice de escolaridades não informadas).

Tais diferenças, no entanto não possuem significância estatística permitindo creditar relativa semelhança entre grupo de controle e grupo de teste possibilitando, assim, avaliar o impacto do centro social (elemento de diferença entre os dois grupos) no desempenho escolar do grupo de teste.

3.3.2 Análise de desempenho escolar comparado entre grupo de controle e grupo de teste

A avaliação do desempenho escolar entre alunos freqüentadores do centro social e seus colegas que compõem o grupo de controle restringiu-se as séries onde os alunos que possuem avaliação numérica (notas). Nestas o estudo baseou-se nas médias de notas obtidas por ambos em todas as disciplinas cursadas no ano de 2010 e 2011 (exceto as disciplinas de: Linguagens e Códigos –PEC- e Inglês, pois estas não são comuns a todas as séries que possuem avaliações numéricas).

Em 2010 a média geral do grupo de controle foi 73,02 contra 69,65 do grupo de teste. Aplicado o teste T de Student para diferenças de médias revelou-se que a diferença é estatisticamente significativa com 99% de confiança. Como mostra o Quadro 1 abaixo.

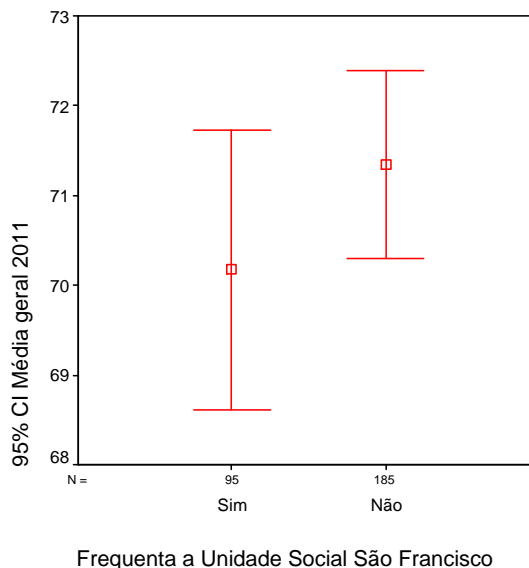
Quadro 1 – Resultados do Teste T de Student para diferenças de médias

	t-teste para igualdade de médias		
	t	Sig. (2-tailed)	Diferença de médias
Média geral 2010	-3,291	,001	-3,3697

Fonte: Resultados da Pesquisa.

Considerando o ano de 2011 algumas diferenças foram observadas. Apesar do grupo de controle continuar com médias mais altas, a diferença entre ambos já não é mais estatisticamente significativa. Esta afirmação pode ser observada no gráfico de erros abaixo:

Figura 3 – Gráfico de erros: médias 2011 grupo de controle e grupo de teste



Fonte: Resultados da Pesquisa

Outra diferença importante foi que o grupo de teste aumentou suas médias do ano de 2010 para 2011 (69,75 para 70,17) ao contrário do grupo de controle que teve suas médias reduzidas entre os dois anos (73,02 para 71,34).

Estas informações permitem concluir que o Centro Social São Francisco vem produzindo um efeito positivo no desempenho escolar de seus frequentadores. Este efeito poderá ainda ser confirmado na análise do desempenho escolar nos alunos frequentadores do centro controlados pelo tempo de frequência na instituição.

3.3.3 Análise longitudinal do desempenho escolar dos estudantes matriculados no Centro de contra turno escolar São Francisco

Como apresentado anteriormente, a possibilidade de haver uma pequena vantagem socioeconômica do grupo de controle sobre o grupo de teste (ainda que, como demonstrado, não significativa estatisticamente), associado à possibilidade de outros focos de análise conduziu a uma análise longitudinal do desempenho escolar dos estudantes que frequentam o Centro Social São Francisco. Ou seja, o desempenho destes alunos será analisado controlado pelo tempo que frequentam a instituição. Esta abordagem foi também aventada pelas pesquisas qualitativas (que serão apresentadas com maiores detalhes num ponto específico).

A primeira forma de análise foi através de uma análise de correlação de Pearson para o ano de 2010 e para o ano de 2011.

Quadro 2 - Correlação de Pearson média por tempo de frequência 2010

Análise de correlação

		Tempo de frequenta o centro social	Média geral 2010
Tempo de frequenta o centro social	Correlação de Pearson	1	,127
	Sig. (2-tailed)	.	,220
	N	127	95
Média geral 2010	Correlação de Pearson	,127	1
	Sig. (2-tailed)	,220	.
	N	95	95

Fonte: Resultados da Pesquisa.

Como pode ser observado não existe correlação estatisticamente significativa entre tempo na instituição e desempenho escolar.

Esta situação passa a ser diferente em 2011 quando a correlação passa a ser significativa com um nível de confiança de 95%, como pode ser visto abaixo.

Quadro 3 - Correlação de Pearson média por tempo de frequência 2011

Análise de correlação

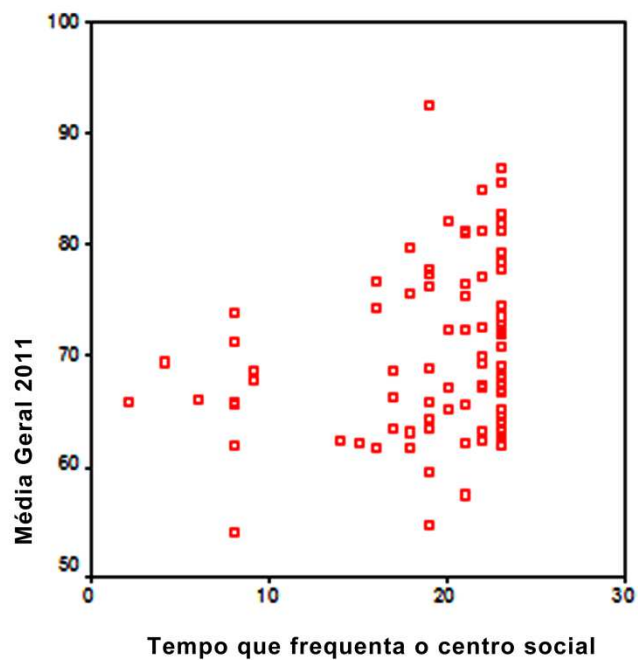
		Tempo de frequenta o centro social	Média geral 2011
Tempo de frequenta o centro social	Correlação de Pearson	1	,224*
	Sig. (2-tailed)	.	,029
	N	127	95
Média geral 2011	Correlação de Pearson	,224*	1
	Sig. (2-tailed)	,029	.
	N	95	95

*. A correlação é significativa ao nível 0.05 level (bicaudal).

Fonte: Resultados da Pesquisa.

A associação entre tempo de frequência na instituição e melhoria na média do desempenho escolar pode também ser observada visualmente no Gráfico 1 de dispersão apresentado abaixo. Nele estão dispostas as observações referenciadas por duas coordenadas: tempo de frequência na instituição no eixo x (abscissa) e notas (desempenho escolar) no eixo y (ordenadas). No gráfico pode ser vista uma concentração maior de pontos localizada a direita no eixo x e para cima com relação ao eixo y , revelando a correlação já constatada.

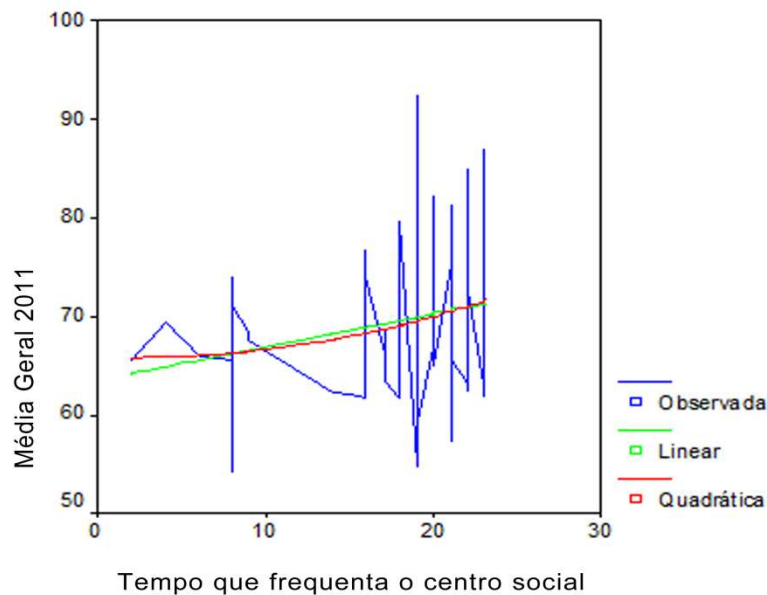
Gráfico 1 – Dispersão médias por tempo de frequência 2011



Fonte: Resultados da Pesquisa.

O mesmo pode ser visto na estimação de curva de regressão no Gráfico 2: para 2011 tanto num ajustamento linear como quadrático pode ser visto uma inclinação positiva, revelando-se significância estatística na regressão linear (em **negrito** nas informações estatísticas e com o nível de significância sublinhado).

Gráfico 2 - Estimação de curva de regressão média por tempo de frequência 2011



Fonte: Resultados da Pesquisa.

Independente: Tempo que frequenta o Centro Social (meses)

Dependente	Mth	Rsq	d.f.	F	Sigf	b0	b1	b2
MEGE2011	LIN	,050	93	4,92	,029	63,5891	,3369	
MEGE2011	QUA	,052	92	2,54	,084	65,9633	-,0582	,0131

Estes dados confirmam que o tempo de frequência no centro social está associada a melhoria no desempenho escolar que pode ser observado na elevação das médias de notas obtidas pelos alunos.

Comparados com o grupo de controle os estudantes do grupo de teste revelaram um desempenho escolar inferior. Uma explicação poderia ser a condição socioeconômica levemente inferior (embora não significativas estatisticamente) dos alunos matriculados no centro social. Outra possível explicação (embora esta hipótese não tenha sido explorada na pesquisa quantitativa) é a possibilidade deste desempenho inferior (com respeito ao grupo de controle) ser causado por questões psico pedagógicas e familiares. Talvez estas tais questões sejam razões pelas quais seus familiares buscaram a matrícula no centro social. Isto explicaria a inferioridade das médias num primeiro momento 2010 seguidas de uma melhoria em 2011. O período entre as duas datas representaria o tempo necessário para que a ação pedagógica desenvolvida no Centro Social São Francisco gerasse efeitos no desempenho escolar. De qualquer forma o efeito positivo do Centro Social São Francisco no desempenho escolar de seus frequentadores fica demonstrado.

Algumas destas conclusões são também amparadas pela análise qualitativa através de grupos focais efetuada e que será detalhada adiante.

3.3.4 Análise qualitativa da ação do Centro Social São Francisco

Como demonstrado os dois bairros de onde provém a maioria dos alunos frequentadores do Centro Social São Francisco são bairros compostos por trabalhadores de baixa renda (boa parte deles do setor

frigorífico). Foi demonstrado também que é freqüente ambos os pais estarem inseridos no mercado de trabalho. Neste caso, a assistência de contra turno escolar torna-se fundamental.

Durante o estudo de grupos focais esta situação (a existência de assistência de contra turno escolar) foi expressa pelos participantes como a única possibilidade de ambos os cônjuges se inserirem no mercado de trabalho. Esta condição foi citada por todos os participantes com filhos matriculados no centro social. É importante lembrar que, da mesma forma como percebido na análise referentes a Escola Santa Clara IV, a saída de um dos cônjuges do mercado de trabalho pode significar 50% do rendimento familiar. Assim, apenas por possibilitar a permanência de ambos os pais no mercado de trabalho o centro social já causa uma melhoria significativa na qualidade de vida familiar dos seus usuários.

Com respeito ao desempenho escolar foi também unânime entre os participantes a concordância acerca de melhorias no desempenho. Foram notadas (e citadas) diferenças flagrantes com respeito a resultados de avaliações (notas), execução das tarefas escolares e interesse nas atividades da escola.

Para além das questões escolares outros benefícios foram citados pelos pais como: melhorias no comportamento, maior possibilidade de monitoramento, aprendizado de atividades extra escolares (esportes, música, artesanato), diminuição do tempo livre não monitorado e, portanto, da possibilidade de envolvimento em problemas²².

Estas questões são também importantes considerando-se que o objetivo de um centro de contra turno não se restringe às questões escolares, mas também visa a orientação e ocupação do período extraclasse. De acordo com as declarações dos pais esta ação encontra-se no mesmo nível de importância que a ajuda no desempenho escolar. A valorização destas atividades é explicada (pelos pais) pelo medo que seus filhos sejam influenciados pelas “más companhias” em seu tempo outrora livre. O receio quanto ao ócio presente na falta de atividades foi expresso no estudo em máximas como: “cabeça vazia, oficina do diabo”. O Centro Social, pois veio ocupar este positivamente tempo permitindo aos pais não só trabalhar fora, mas trabalhar fora com tranqüilidade. E esta tranqüilidade, segundo os participantes do estudo “não tem preço”. Afirmções subjetivas como esta talvez ajudem a justificar o valor objetivo dos investimentos públicos executados e dêem um significado a mais à noção de melhoria de qualidade de vida.

A abordagem qualitativa confirma assim o que os dados quantitativos já demonstraram e reafirma a importância da implantação do Centro Social para a melhoria da qualidade de vida das pessoas beneficiadas.

3.4 Praça Willi Barth

A Praça Willi Barth situa-se na região central da Cidade de Toledo. Ocupa uma área de um quarteirão (aproximadamente 1000 m²). A praça é cercada de estabelecimentos comerciais como: bancos, correio, igreja, lojas, além de prédios residenciais.

²² Foi cogitada durante o design deste tópico do processo de análise a execução de uma pesquisa de “usos do tempo” buscando avaliar diferenças na alocação do tempo entre alunos do grupo de teste (freqüentadores do centro social) e grupo de controle (colegas que não freqüentam o centro de contra turno). Tal tarefa, no entanto, não foi levada a cabo considerando os limites de tempo e recursos disponíveis para esta pesquisa. Sua pertinência, no entanto, não foi descartada e fica a idéia para uma eventual continuidade do trabalho.

Devido a esta situação uma análise probabilística dos frequentadores da praça torna-se complicada considerando a imensa diversidade de seus frequentadores bem como os diferentes horários e dias da semana em que ela é frequentada por todos estes grupos.

A opção metodológica para superar estas dificuldades foi conduzir o processo de avaliação através da inclusão de questões sobre o tema no *survey* amostral probabilístico realizado no município. Deste modo a percepção e avaliação dos investimentos na Praça foram mensuradas através da opinião de cidadãos dispersos na zona urbana do município.

No entanto, devido ao grande de número de temas a serem abordados pela pesquisa o número de questões tratando do tema da Praça Willy Barth ficou reduzido ao reconhecimento da reforma e avaliação da mesma através de três opções: melhorou, não mudou nada, e piorou²³.

A Tabela 6 apresenta o percentual de entrevistados que afirma conhecer a Praça Willy Barth:

Tabela 6 - Frequência de entrevistados que conhecem a Praça Willy Barth

Respostas	Frequência	Percentual (%)
Sim	445	93,3
Não	28	5,9
Não respondeu	4	0,8
Total	477	100,0

Fonte: Resultados da Pesquisa.

Os dados revelam um alto índice de conhecimento sobre a praça em análise. Na sequência os entrevistados que afirmaram conhecer a praça responderam sobre saber ou não que a praça sofreu uma reforma. A Tabela 7 exibe estes dados.

Tabela 7 - Frequência de entrevistados que afirmam saber da reforma na praça

Respostas	Frequência	Percentual (%)
Sim	351	79,0
Não	77	17,0
Não respondeu	17	4,0
Total	445	100,0

Fonte: Resultados da Pesquisa.

*Dos 445 entrevistados que conhecem a praça, 351 afirmaram saber que ela foi reformada, 77 afirmaram que não e 17 não responderam.

Por fim, os entrevistados que afirmaram saber que houve uma reforma foram convidados a expressar sua opinião de aprovação, desaprovação ou indiferença sobre as reformas. Esta distribuição é apresentada na Tabela 8.

Tabela 8 - Frequência distribuição da aprovação das reformas na praça

²³ É importante mencionar que no *survey* semelhante realizado em 2007 a percepção das obras na praça era a mais lembrada pela população amostrada entre as obras públicas conhecidas (14,7% dos entrevistados conheciam a obra). Tratando da percepção de importância da obra 8,3% dos entrevistados declararam ser esta obra a mais importante entre as conhecidas perdendo apenas para a construção dos Restaurantes Populares, considerada a mais importante obra por 9,5% dos entrevistados.

Respostas	Frequência	Percentual (%)
Melhorou	292	83,0
Ficou no mesmo	39	11,0
Piorou	20	6,0
Total	351	100,0

Fonte: Resultados da Pesquisa.

*Somente entrevistados que afirmaram saber da reforma da praça.

Conforme a distribuição, 83% dos que sabiam da reforma afirmam que a obra melhorou a praça e apenas 6% reprovaram a ação. Se forem selecionados apenas os moradores sorteados na residência, o que dá mais confiabilidade as pesquisas de opinião, 70,5% acham que as reformas melhoraram a Praça Willy Barth.

O uso de informações oriundas de pesquisa de opinião deve ser sempre tratado com reservas. O formato das questões do questionário, o ordenamento destas questões, o estado de espírito do respondente no momento da entrevista, o tipo de entrevistador, entre outras questões podem e influenciam no sentido da resposta²⁴. Enfim, a falta de robustez de estatísticas obtidas com questões com estas características, careceriam de objetividade.

No entanto deve-se ter em mente que o método de avaliação em algum nível será determinado pelo tipo de ação que avalia. Buscará medir a realização de seus propósitos, o cumprimento de suas metas. Em se tratando da ação em questão: quais são os propósitos e metas da reforma de uma praça? De modo específico podem ser identificados objetivos como, por exemplo, plantar um número determinado de árvores, construir um chafariz, remodelar canteiros, etc. Mas, não obstante a pertinência da avaliação do cumprimento desta metas específicas, de um modo geral o que parece óbvio que o poder público por traz desta reforma persegue (ou pelo menos deveria) é agrandar na maior medida possível o maior número de usuários.

Esta perspectiva não retira a subjetividade dos dados coletados numa pesquisa de opinião. No entanto ao “subjetivizar” também os objetivos gerais da ação pode sugerir maior pertinência destes dados para a análise. É o que está se propondo aqui: que embora essencialmente subjetivas as informações obtidas pelo *survey* nascem da resposta de uma simples pergunta feita a moradores da cidade que conhecem a praça Willy Barth e sabem que ela sofreu reformas: “Acha que ficou melhor, não mudou nada ou ficou pior?”. E, neste caso não há por que duvidar diante dos 83% de aprovação contra 6% de reprovação (ou, considerando apenas os indivíduos sorteados no domicílio 70,5% de aprovação contra 5,5% de reprovação) que, de fato, acredita-se (a maior parte da população) que houve melhorias. Assim, se as pessoas que conhecem e usam a praça acham que ela ficou melhor é provável que de alguma maneira isso contribua para que sua vida fique melhor, embora nunca se possa medir essa correlação com qualquer precisão. Assim, se algum crédito pode ser dado a este raciocínio os dados apontam que, de alguma maneira as reformas na Praça Willy Barth contribuíram para a melhoria da qualidade de vida em Toledo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

²⁴ Para maiores informações sobre aspectos referentes a questões de *survey* e respostas consultar: CONVERSE & J.M; PRESSER, 1986; SUDMAN, S. & BRADBURN, N. & SCHWARZ, N. 1996.

As conclusões acerca das diversas intervenções avaliadas já estão dispostas nos finais de cada tópico específico. Cabe aqui apenas listá-las muito sucintamente.

Com respeito ao “Parque do Povo”

- Qualitativamente os moradores do entorno acreditam terem sido beneficiados com a valorização imobiliária local;
- Foram estimulados à prática de atividades físicas e perceberam que esta foi uma atitude generalizada entre os demais moradores;
- Sobre os freqüentadores do Parque do Povo os mesmos provêm de diversas áreas da cidade;
- O parque é conhecido de maneira generalizada no município.

Com respeito a Escola Santa Clara IV (Ivo Welter)

- Qualitativamente a escola é percebida como fundamental ao bem estar das famílias do bairro;
- A existência de uma escola local possibilita a participação de ambos os pais dos alunos matriculados na escola no mercado de trabalho, o mesmo benefício é viabilizado pela oferta do turno integral;
- A ausência da necessidade de cruzar a Avenida Maripá tranqüiliza os pais de alunos com respeito a segurança dos filhos;
- A escola atende uma população em situação de vulnerabilidade social;
- A escola diminuiu a distância média casa/escola a ser percorrida pelos alunos;

Com respeito ao Centro Social São Francisco

- Qualitativamente o centro é percebido como fundamental na vida das famílias uma vez que permite a participação de ambos os pais de alunos freqüentadores no mercado de trabalho;
- Os pais percebem melhorias comportamentais nos filhos;
- Percebem também o aumento de atividades relacionadas à escola além de outras atividades ocupacionais;
- Acreditam que o centro afasta os filhos de más influências;
- O Centro atende uma população em situação de vulnerabilidade social;
- Os alunos matriculados no centro, apesar de registrarem menor média de notas que seus colegas, ao contrário deles, melhoraram suas notas entre 2011 e 2012;
- O tempo de freqüência no centro social está positivamente associado a melhorias no desempenho escolar.

Com respeito à Praça Willy Bart

- Entre os moradores da região urbana do município, a maioria dos que conhecem a praça e sabem que ela foi reformada, e acreditam que ela tenha ficado melhor.

Mas, mais coisas podem ser apresentadas neste relatório para atestar a viabilidade dos investimentos executados. Como já foi dito, um *survey* amostral probabilístico foi realizado buscando informações em 477 domicílios. Mais de 160 variáveis formam um banco de dados e podem ser cruzadas entre e si, desagregadas por sexo, bairro, faixa etária, faixa de renda, etc. Dentre estas possibilidades muitas delas podem (e serão em estudos a serem desenvolvidos) ser utilizadas para a compreensão da influência das ações deste programa na qualidade de vida da população. Este estudo, no entanto, já em seu momento conclusivo pretende apresentar apenas algumas informações levantadas:

De uma maneira geral, 84,9% das pessoas entrevistadas acreditam que entre 2009 e 2011²⁵ a cidade ficou melhor para se viver. Seleccionadas apenas pessoas sorteadas no domicílio este percentual foi de 85%. Seleccionados apenas bairros que tiveram intervenções do programa e indivíduos sorteados no domicílio, 87% acreditam que a cidade melhorou. Perguntadas sobre se, mantendo as condições econômicas atuais as pessoas desejaria mudar de cidade, 85,4% dos entrevistados afirmaram que não. Entre os moradores sorteados dos bairros onde houve intervenções este percentual foi de 84,8%.

Tratando de temas específicos, como por exemplo: “Opinião sobre mudanças na facilidade para pratica de esporte ou lazer em Toledo desde 2009” (uma das áreas onde houve diversas intervenções), 63,5% das pessoas sorteadas no domicílio afirmam que “a cidade ficou melhor”. Entre o grupo sorteado no domicílio em bairros onde houve intervenções este percentual é de 72,5%. Com respeito a melhorias em rodovias urbanas, iluminação pública entre outros melhoramentos, também bastante contemplados por intervenções do programa, 74,5% das pessoas sorteadas no domicílio afirmam que perceberam melhorias. No grupo sorteado no domicílio em bairros onde houve intervenções este percentual é de 73,9.

É claro que estas respostas estão carregadas de subjetividade, com difícil controle dos vieses presentes nas respostas. No entanto, ainda assim, são cidadãos seleccionados aleatoriamente que responderam questões simples como: “(...) nestes últimos três anos que falamos (2009 para cá) o Senhor (a) acha que a cidade de Toledo mudou?” ou “Falando sobre o esporte, sobre facilidade para praticar esporte no município de Toledo, nestes últimos três anos que falamos (2009 para cá) o Senhor (a) acha que?”. E escolheram entre opções de resposta igualmente simples como: não mudou nada; ficou pior; ficou melhor; não sabe opinar.

É obvio que os fatores determinantes destas respostas não podem ser controlados e nem se pode saber em que medida as ações do programa influenciaram estas respostas. Mas isso não elimina a importância de um grande percentual dos cidadãos acharem que a cidade está melhor para se viver (inclusive para a avaliação do impacto das intervenções).

O programa em avaliação chama-se “Programa de Desenvolvimento Socioeconômico Sustentável Município de Toledo (BR-L1085)”. A noção de sustentabilidade, que serve de referência para a “Agenda 21”, foi produzida pela Comissão Mundial sobre Ambiente e Desenvolvimento (WCED-ONU) publicada em um relatório intitulada “Nosso Futuro Comum”²⁶ afirma que desenvolvimento sustentável é o “(...) que satisfaz as necessidades presentes, sem comprometer a capacidade das gerações futuras de suprir suas próprias necessidades”.

Tomando por referência tal proposição talvez se possa deduzir que “em desenvolvimento” seja uma sociedade (portanto uma cidade – Toledo, PR) que percebe melhorias em qualidade de vida, como revelou o *survey* realizado. A vontade de permanecer no município (expressa também por uma grande maioria de entrevistados), talvez seja resultado uma sociedade que satisfaz as necessidades presentes de seus cidadãos. E, por fim, talvez ainda seja possível concluir que a vontade de permanecer no município (Toledo, PR) seja uma

²⁵ Para estabelecer este marco primeiro o entrevistado era perguntado a quanto tempo reside no município. Caso já residisse no município a entrevista prosseguia e uma série de fatos importantes (land marks – para maiores informações sobre a técnica ver CONVERSE & J.M; PRESSER, 1986: 22) eram citados. Por exemplo: um tornado que ocorreu no município em 2009; o aparecimento da gripe suína; a morte do artista Michel Jackson. Marcado o ponto solicitava-se ao entrevistado avaliar mudanças entre aquele período e a data da pesquisa.

²⁶ Conhecido também como Relatório Brundtland in http://www.cm-amadora.pt/PageGen.aspx?WCMCM_Paginald=42786. Página visitada em 08 de fevereiro de 2012.

condição propícia para um desenvolvimento que não comprometa a situação futura onde as novas gerações irão suprir suas necessidades.

REFERÊNCIAS

BABBIE, E. **Métodos de Pesquisa de Survey**. Belo Horizonte: Ed UFMG, 2001.

CONVERSE, J. M; PRESSER, S. **Survey questions, handcrafting the standartized questionnaire**. California: Ed. Sage Publications, CA, 1986.

MORGAN, L. David. **Focus Groups as Qualitative Research**. California: Sage Publications, 1997.

_____. **The focus group guidebook**. California: Sage Publications, 1998.

SUDMAN, S.; BRADBURN, N. M.; SCHWARZ, N. **Thinking about answer**: the application of cognitive processes to survey methodology. San Francisco: Jossey-Bass Publishers, 1996.

AMADORA 21. **Desenvolvimento Sustentável**. Disponível em: <http://www.cm-amadora.pt/PageGen.aspx?WMCM_PaginaId=42786>. Acesso em: 08 fev. 2012.